

# Quebra-se tudo por 50 centavos mas não pelos bilhões da Petrobras

claudio\_tognolli

Claudio Tognolli

30 de janeiro de 2015

As pessoas saíram às ruas em São Paulo, nessa quinta-feira, em decorrência de um aumento de 50 centavos na passagem. Um tiozinho de olhar bovino, que nivelava seu destino com o meu, numa calçada da avenida Paulista, disparou: “As pessoas acordaram para a Petrobras!!!”.

“Não, tio, é pelos 50 centavos...”

Ele, impávido com a moxinifada:

“Não acredito!!! E pelos bilhões roubados da Petrobras???”

Nos distanciamos como se não tivéssemos trocado uma só palavra.

Ditado carcamano italiano diz “quando l’acqua bate in culo, bisogna nadare” (quando a água bate no seu fiofó, é hora de nadar”).

Por que as pessoas saem nas ruas pelos 50 centavos e não pelos bilhões roubados?

Porque os bilhões da Petrobras (ainda) não mexem com o dia-a-dia do cidadão.

Mas os cinquenta centavos sim. E a água nem se diga. Quando a falta da água “bate in culo”, o bixo pega.

Vejam vocês: a roubalheira da Petrobras é tão superestrutural, tão distante da vida do tiozinho, que ninguém se dá ao trabalho de quebrar lanças com a PM por conta disso.

O que era para ser uma bandeira e tanto contra o PT, a roubalheira da Petrobras, virou uma discussão técnica travada entre gente bem informada, operadores do direito, jornalistas, etc.

O raspa-prato que se mata num lotação, e trabalha 14 horas por dia, até toparia quebrar uma agência de automóveis, com um black-bloc da vida, se a causa fosse algo que mexesse com seu “culo”.

Esse algo pode ser os 50 centavos, ou a falta de água. Jamais o distante óleo vazado para as contas de doleiros...

Vejam vocês: nossa oposição incompetente, leia-se tucanos, conseguiu atrair a si uma deficiência pela qual o tiozinho seria capaz de matar ou morrer: a falta de água. Já se rouba água: e, quando os black-blocs passarem a usar roupas de couro, o apocalipse terá chegado...

Nossa oposição incompetente, leia-se tucanos, agora tem um objeto pelo qual podem ser odiados pelo populacho. O populacho está se lixando para a Petrobras. O populacho quer água que passarinho não bebe e água da rua na mão.

Como diz o Paulo Tadeu, agora não é mais “agora futudo”. É “agora fedeu tudo”.

Todo o ódio às grandes roubalheiras bilionárias não floresceu. Vai vicejar mesmo o ódio a seca.

Enquanto isso, na superestrutura, a oposição tucana está se dimilinguindo a olhos vistos. Ninguém quer assumir a buxa. Vazio político. É um quadro muito parecido à inapetência cultural da República de Weimar, quando estava em moda o pessimismo cultural (kulturpessimismus).

A inapetência política, a era do enfado, deram espaço aos nazistas.

Com coxinhas desmotivados, Hitler decifrou o inconsciente das massas. E criou a teoria de ocupação de “espaço-vital (lebensraum) para justificar anexações de países.

O espaço vital da oposição foi desocupado por inapatência  
barra incompetência dos tucanos.

O tiozinho quer saber agora do sumiço água, não do sumiço  
da grana do petróleo.

Com esse quadro, não será difícil que surja um político  
extremista, seja de direita ou seja de esquerda, para ocupar  
o espaço vital hoje preenchido ou por ladrões: ou por  
incompetentes e demais avatares da “hidrofobiocracia”